

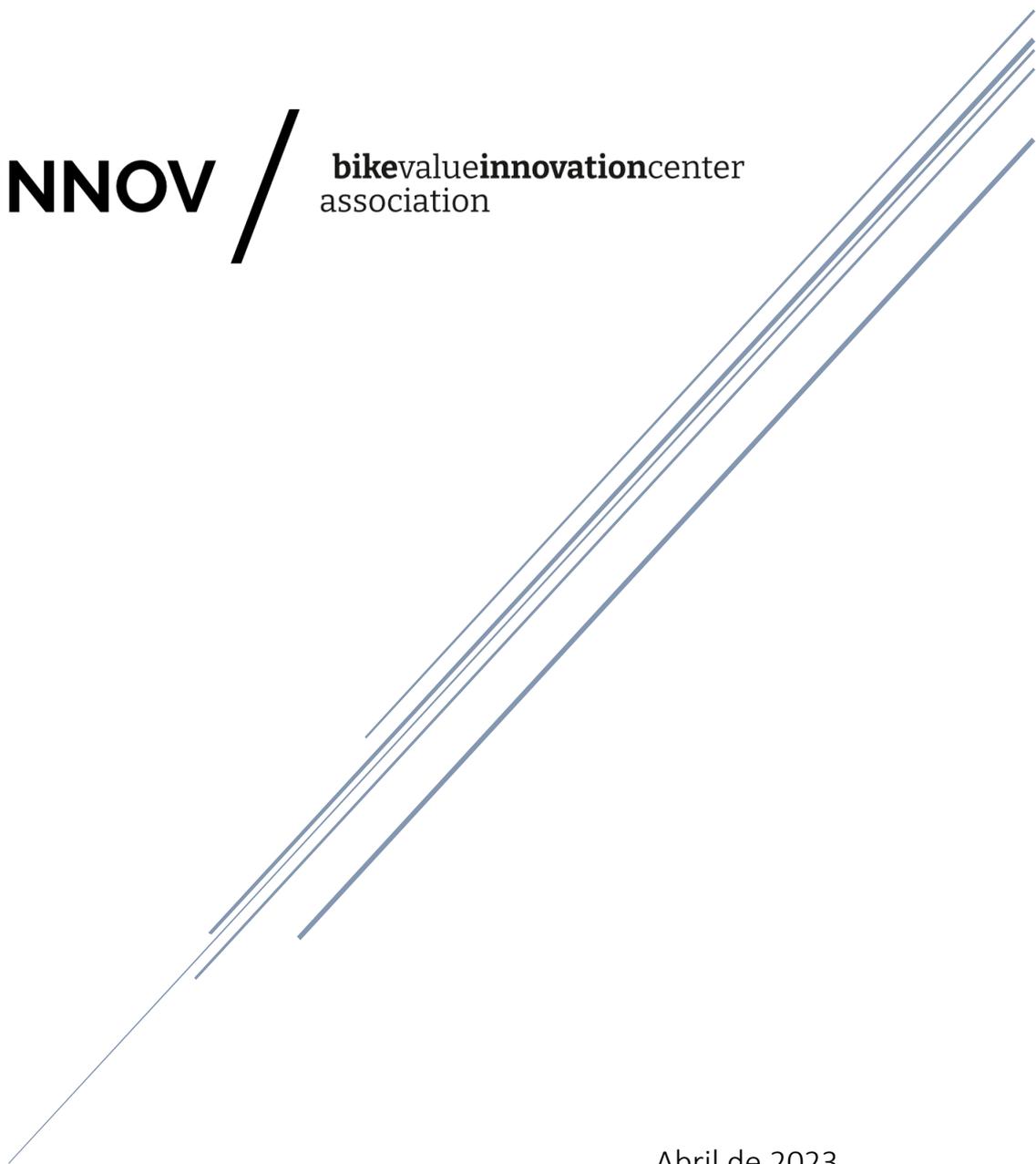
# 2023

# PLANO DE ATIVIDADES & ORÇAMENTO

**BIKiNNOV**



bikevalueinnovationcenter  
association



Abril de 2023

## Índice

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	2
<b>I – ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL</b> .....	3
1. Visão Estratégica.....	3
2. Princípios Orientadores .....	5
3. Associados .....	6
4. Modelo de Organização e Gestão.....	7
4.1. Assembleia Geral .....	8
4.2. Direção.....	9
4.3. Conselho Fiscal .....	10
4.4. Conselho Consultivo da Sociedade e Território .....	10
4.5 Conselho Consultivo Científico .....	11
4.6. Cooperação com a ABIMOTA.....	11
<b>II – PLANO DE AÇÃO PARA 2023</b> .....	11
1. Gestão da Organização.....	11
2. Projetos Aprovados .....	12
2.1. Missão Interface - Financiamento Base do CTI .....	12
2.2. AM2R – Agenda Mobilizadora para a Inovação Empresarial .....	14
3. Instalações do BIKINNOV .....	16
4. Candidaturas a Financiamento .....	16
5. Acreditação do Laboratório .....	17
6. Networking Internacional .....	17
7. Divulgação e Promoção de Contactos .....	17
<b>IV - RECURSOS HUMANOS</b> .....	18
<b>V. ORÇAMENTO</b> .....	19

---

## INTRODUÇÃO

O BIKINNOV - Bike Value Innovation Center – Association, Centro de Tecnologia e Inovação reconhecido com o estatuto de utilidade pública, existe para realizar investigação na área da mobilidade suave e das duas rodas, contribuindo para promover o desenvolvimento e o incremento de valor acrescentado das empresas do respetivo sector industrial, através da prestação de apoio técnico e tecnológico.

Portugal continua a ser o maior produtor de bicicletas e componentes da Europa pelo terceiro ano consecutivo, segundo os dados da Eurostat. Para além disso, aumentou de 2021, que tinha sido o seu melhor ano de sempre, para 2022 as exportações em 37%, ultrapassando os 800 milhões de euros.

O Plano de Atividades e Orçamento para 2023, que se submete à apreciação da Assembleia-Geral, é o segundo, embora possamos afirmar que é o primeiro com impacto financeiro e atividade, num momento em que o Centro Tecnologia e Inovação se está a estruturar e a dar os primeiros passos.

Temos a noção que o setor das duas rodas já passou o aumento desenfreado de crescimento mas, todos os indicadores apontam no sentido que o setor das 2 rodas continue a crescer a um ritmo elevado, sobretudo na vertente elétrica.

Começaremos o ano por formar a equipa para dar desenvolvimento aos projetos que temos aprovados e organizar as ações a implementar, mas simultaneamente a preparar a transferência de competências da ABIMOTA para o BIKINNOV. Estamos convictos que será necessária uma gestão equilibrada e prudente, de modo a garantir a sustentabilidade económica e financeira do Centro Tecnologia e de Inovação (CTI) e este objetivo só será alcançado se o CTI conquistar clientes, novos projetos e gerar receitas.

Não obstante os desafios, queremos ter uma relação próxima com os associados.

O ano de 2023 será de planeamento e organização do trabalho, de criação de condições físicas para implementar a sua ação, de gestão de projetos financiados, construção de redes, marketing internacional e prospeção de mercado.

Espera-se que a BIKINNOV possa tornar-se numa instituição de referência a nível nacional como internacional e, simultaneamente, através da promoção, cooperação e interação com diferentes

entidades do sistema científico e tecnológico que cumpra os seus objetivos estatutários possibilitando a partilha de conhecimento e a criação de novas sinergias.

Face ao exposto, estruturamos o documento da seguinte forma:

**I – Enquadramento Institucional**

**II – Plano de Atividades para 2023**

**III – Recursos Humanos**

**III – Orçamento**

## **I – ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL**

### **1. Visão Estratégica**

A 8 de Março de 2022 foi constituído o *BIKiNNOV – Bike Value Innovation Center – Association*, entidade com o Estatuto de Utilidade Pública.

Reconhecida formalmente pela Agência Nacional de Inovação (ANI), o BIKiNNOV é um Centro de Tecnologia e Inovação que tem como finalidade prestar apoio técnico e tecnológico às empresas do setor das duas rodas, promovendo o uso da tecnologia e inovação como ferramentas para a melhoria da competitividade empresarial, para o incremento do valor acrescentado e para a qualificação da oferta, em particular, das pequenas e médias empresas (PME). Dedicar-se à produção, difusão e transmissão de conhecimento orientado para as empresas e para a criação de valor económico, contribuindo para a prossecução de objetivos de política pública, orientando a sua atuação para as necessidades do mercado, procurando colmatar falhas existentes e contribuir para a resposta aos desafios societários.

A BIKiNNOV assume como visão:

***“Ser par com o que de melhor existe a nível mundial no universo da mobilidade suave em termos de investigação e desenvolvimento, conjugando e desenvolvendo, as capacidades já existentes em Portugal”.***

Tem como missão *“dar as condições às empresas para poderem inovar e desenvolver os seus produtos, na área da mobilidade suave, de forma adequada em termos de investigação e desenvolvimento, conjugando o desenvolvendo, as capacidades já existentes em Portugal”.*

De modo a cumprir com a sua missão, procura ser reconhecida pelos seus associados, clientes e parceiros como:

**Confiável, Competente, Cooperante e Inovadora.**

A BIKiNNOV e os seus colaboradores regem a sua atuação, norteados pelos seguintes valores:

- **Rigor;**
- **Transparência;**
- **Excelência;**
- **Inovação; e,**
- **Sustentabilidade.**

O BIKiNNOV está a dar os primeiros passos como CTI, mas pertence a um sector com provas dadas há muitos anos em Portugal, que hoje lidera na Europa. Há muito a aprender, mas o nosso core move o mundo, sem poluição, há mais de 200 anos.

O objetivo que se pretende conseguir é traçar um percurso a partir do regime de colaboração atual, **OEM** (Original Equipment Manufacturer), para um regime de participação **ODM** (Original Design Manufacturer) até **OBM** (Original Brand Manufacturer), ou seja alcançar esta atualização e transformação da sua oferta a partir de indústrias assentes na mão-de-obra intensiva.

Para pôr em prática esta estratégia, torna-se necessária a definição de uma abordagem nacional com vista a gerar maior competitividade da economia portuguesa e a inserção das empresas em cadeias internacionais, nomeadamente através do aumento da despesa privada em Investigação e Desenvolvimento (I&D); valorização do emprego qualificado e científico; intensificação da colaboração entre empresas, especialmente pequenas e médias empresas (PME); incentivo à aplicação dos resultados de atividades de I&D em novos produtos, processos, modelos organizacionais ou marketing e direcionando-os ao mercado da promoção do empreendedorismo de base tecnológica e reforço de incentivos; e ainda a participação de empresas e redes em dinâmicas internacionais de forma a assegurar a disseminação dos resultados científicos e empresariais.

Neste sentido, o CTI tem de contribuir para alcançar empresas mais avançadas, permitindo criar as tecnologias principais próprias e reforçar as capacidades de I&D, com recurso a formação e inovação contínuas e, posteriormente, desenvolver marcas globais próprias, com base nisso.

Isto é de particular importância de forma a conseguir internalizar a experiência das empresas dos países mais desenvolvidos, que contactam as empresas portuguesas para realizar negócios regimes OEM.

Será a capacitação das empresas nacionais, para praticas estruturadas de I&D, que permitirá através da aprendizagem do processo de produção que lhes é solicitado, acumular experiência e criar competências próprias de fabrico. Por outro lado, esta abordagem assente no conhecimento viabilizará, a introdução de equipamentos, processos de exploração, transferência tecnológica e melhoria, a introdução de tratamento e absorção, que deverá conduzir a uma maior capacidade de inovação posterior.

Este processo permite que depois de desenvolver o seu próprio design e capacidades iniciais de P&D, as empresas gradualmente façam a sua transição para o regime de ODM e se expandam para montante na cadeia de valor industrial.

Espera-se que com o aumento adicional das competências das empresas, estas possam evoluir para o regime OBM. Este rumo é suportado pela propriedade intelectual própria desenvolvida durante o regime de colaboração ODM. Este regime de colaboração tende a fornecer o suporte necessário para o desenvolvimento de marcas própria.

Assim e tendo em consideração a dimensão do tecido empresarial português, o CTI terá um papel nuclear na evolução preconizada na estratégia apresentada. Por um lado, cumpre o papel de intermediário do sistema de inovação dedicando-se à produção, difusão e transmissão de conhecimento importante a todo o sector, por outro irá posicionar-se como um fornecedor de recursos qualificados para os projetos de I&D das próprias empresas. Esta última opção permitirá uma partilha de recursos entre as empresas, racionalizando os custos de desenvolvimento das PME, alavancando programas de inovação mais intensivos.

## 2. Princípios Orientadores

A BIKINNOV tem, estatutariamente, como finalidade contribuir para aumentar o grau de especialização da economia e o valor acrescentado da oferta nacional, promovendo a competitividade das empresas, sobretudo as PME do setor da mobilidade suave e em especial das duas rodas, regendo-se, na sua atuação, pelos seguintes princípios orientadores:

- Contribuir para a operacionalização de políticas públicas e para as estratégias europeias e mundiais, em termos de descarbonização, economia circular, mobilidade sustentável e transição digital.
- Promover uma oferta científico-tecnológica integrada e de excelência que impulse a evolução económica do setor da mobilidade suave e das duas rodas.
- Atuar em proximidade com o tecido empresarial, dinamizando a investigação aplicada e a inovação, promovendo a qualificação e a certificação da oferta empresarial.

- Promover a internacionalização da economia, de modo a potenciar a capacidade concorrencial externa através da melhoria da qualidade de produtos, serviços e processos e da respetiva certificação.
- Estimular a participação das associações empresariais e das empresas na dinamização e orientação das atividades de investigação e desenvolvimento (I&D).
- Contribuir para a capacitação técnica e tecnológica das empresas, através de quadros altamente qualificados, formação e qualificação dos processos de gestão.
- Fertilizar os recursos endógenos, de modo a diferenciar, qualificar e aumentar valor acrescentado da oferta nacional dos seus clusters de atividade.
- Adotar as melhores práticas de conduta e padrões éticos, fundamentais e reconhecidos na sua área de atividade, incluindo a responsabilidade social e ambiental, o respeito pela igualdade de género, a utilização de financiamento públicos de acordo com os princípios da economia, eficiência e eficácia.
- Promover formas de cooperação alargada, através da participação em associações e redes de âmbito nacional e internacional, para a criação e difusão de conhecimento.

### 3. Associados

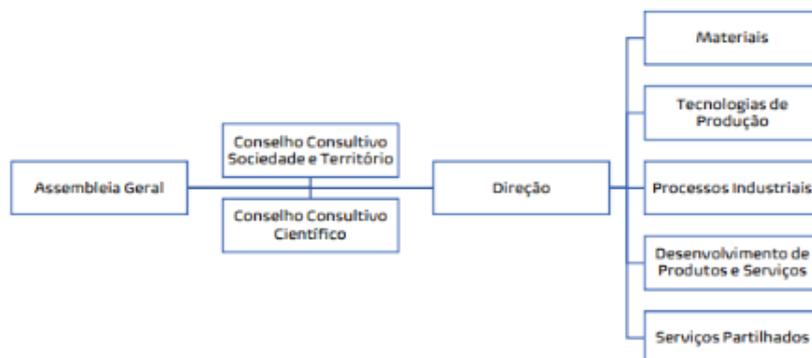
O BIKINNOV foi fundada por 35 entidades. Na Assembleia Geral realizada em 19 de outubro de 2022, foram ratificadas mais 16 entidades, sendo atualmente o BIKINNOV constituída por 51 entidades, divididas em Entidades Empresariais, ENESII, Associações e Câmaras Municipais, com as seguintes unidades de participação:

Associados	%
ABIMOTA	25,00%
AGUESPORT - IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LDA	1,19%
AJ MAIAS, S.A	1,19%
BIKAP - BIKE ASSEMBLY PORTUGAL, LDA.	1,19%
CARBON TEAM, LDA	1,19%
CASTAL - COMPONENTES DE FUNDIÇÃO INJECTADA, LDA	1,19%
Ciclo Fapril - Indústrias Metalúrgicas, S.A	1,19%
CRANK - Acessórios de Ciclismo e Automóveis, Lda	1,19%
EDMTECH, LDA	1,19%
EPEDAL - INDÚSTRIA DE COMPONENTES METÁLICOS S.A.	2,38%
FIG - FÁBRICA DE PLÁSTICOS LDA	1,19%
FUNDIJACTO - FUNDIÇÃO INJECTADA DE METAIS, S.A	1,19%
FUNDIVEN - FUNDIÇÃO VENEZUELA S.A.	1,19%
GELUAC, LDA	1,19%
HFA - HENRIQUE, FERNANDO & ALVES S.A.	1,19%
IBÉRICA - INDÚSTRIA DE COMPONENTES METÁLICOS, S.A.	1,19%
IN CYCLES - MONTAGEM E COMÉRCIO DE BICICLETAS LDA	1,19%
INTER BIKE - IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LDA	1,19%

JASIL - J. António da Silva Lda	1,19%
LIGHTENJIN - SISTEMAS DE ILUMINAÇÃO, S.A	1,19%
LIGHTMOBIE, LDA	1,19%
MANUFACTURAS SANTOS S.A.	1,19%
MIRANDA & IRMÃO LDA	1,19%
MOTOGUIA - Indústria de Artigos para Ciclismo, LDA	1,19%
OK-EMBALAGENS - COMÉRCIO E TRANSFORMAÇÃO PRODUTOS EMBALAGEM LDA	1,19%
PLASTAR INJEÇÃO E PINTURA DE PLÁSTICOS, LDA	1,19%
POLINTER PLÁSTICOS SA	1,19%
POLIPROMOTION, S.A.	1,19%
POLISPORT MOLDS, LDA	1,19%
POLISPORT PLÁSTICOS S.A.	1,19%
RODI - INDUSTRIES, S.A.	1,19%
RTE, S.A.	1,19%
SANGAL E-BIKE MANUFACTURING, LDA	1,19%
TABOR - Organização Ciclista da Borralha, Lda.	1,19%
TRIANGLE'S - CYCLING EQUIPMENTS, S.A.	1,19%
CÂMARA MUNICIPAL DE ANADIA	1,19%
CÂMARA MUNICIPAL DE OLIVEIRA DE FRADES	1,19%
CÂMARA MUNICIPAL DE VALE DE CAMBRA	1,19%
CENTITVC - CENTRO DE NANOTECNOLOGIA E MATERIAIS TÉCNICOS FUNCIONAIS E INTELIGENTES	3,57%
CITEVE - CENTRO TECNOLÓGICO DAS INDÚSTRIAS TÊXTIL E DO VESTUÁRIO DE PORTUGAL	3,57%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	1,19%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	1,19%
PIEP ASSOCIAÇÃO - PÓLO DE INOVAÇÃO EM ENGENHARIA DE POLÍMEROS	5,95%
UNIVERSIDADE DE AVEIRO	1,19%
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	1,19%
FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CICLISMO	1,19%
ALUBIKE – BICICLETAS S.A	1,19%
MATGLOW-SMART MATERIALS UNIPESSOAL LDA	1,19%
MICROPLÁSTICOS SA	5,95%
SOCIEDADE COMERCIAL DO VOUGA, LDA	1,19%

#### 4. Modelo de Organização e Gestão

O modelo de organização preconizado para a BIKiNOV assenta na estrutura abaixo apresentada:



Conforme o artigo 10.º dos Estatutos a BIKINNOV é composta por:

- a. A Assembleia Geral;
- b. A Direção;
- c. O Conselho Fiscal;
- d. O Conselho Consultivo Sociedade e Território;
- e. O Conselho Consultivo Científico;

#### 4.1. Assembleia Geral

É o órgão deliberativo máximo sendo constituída por todos os Associados. A Mesa da Assembleia Geral é composta por um Presidente e dois Secretários, que serão eleitos pelo universo dos Associados fundadores e aderentes. Compete à Assembleia Geral apreciar os atos da Direção e deliberar sobre a destituição de algum ou de todos os seus membros e votar os relatórios de atividades e de contas da Direção e o programa de atividades e orçamento conforme calendarização.

<i>Cargo</i>	<i>Nome</i>	<i>Empresa</i>
<b>ASSEMBLEIA GERAL</b>		
<i>Presidente</i>	Armando Levi Henriques da Silva	RODI INDUSTRIES, S.A.
<i>Vice – Presidente</i>	Jorge Salgado	RTE, S.A.
<i>1.º Secretário</i>	Samuel Fernando Soares Santos	TABOR - Organização Ciclista da Borralha, Lda.

--	--	--

#### 4.2. Direção

É órgão executivo máximo sendo composta por número ímpar de membros, e no mínimo sete membros eleitos, sendo um Presidente e os demais, Vice-Presidentes. Compete à Direção representar a associação em juízo e fora dele, elaborar e apresentar à Assembleia Geral os relatórios de atividades e de contas do exercício, bem como o programa de atividades e o orçamento para o ano seguinte, administrar e gerir os fundos da associação em cumprimento do orçamento anual aprovado pela Assembleia Geral e exercer os demais poderes conferidos pela Lei e pelos estatutos.

<i>Cargo</i>	<i>Nome</i>	<i>Empresa</i>
<b>DIREÇÃO</b>		
<i>Presidente</i>	João Carlos Ribeiro Miranda	MIRANDA & IRMÃO, LDA.
<i>Vice – Presidente</i>	Pedro Jorge Pinto Oliveira de Araújo	POLISPORT - Plásticos, S.A.
<i>Vice – Presidente</i>	Miguel Ângelo Pereira dos Santos	MANUFACTURAS SANTOS, S.A.
<i>Vice – Presidente</i>	Vital Rodrigues de Almeida	CICLO-FAPRIL-Indústrias Metalúrgicas, S.A.
<i>Vice – Presidente</i>	Luis Enrique Gonçalves Santiago	A. J. MAIAS
<i>Vice – Presidente</i>	José Aleixo Lopes Santiago	EPEDAL-Indústria de Componentes Metálicos, S.A.
<i>Vice – Presidente</i>	Henrique Ferreira	HFA - Henrique, Fernando & Alves, S.A.
<i>Vice – Presidente</i>	Hugo Almeida	OK - Embalagens
<i>Vice – Presidente</i>		

	Wilson José de Oliveira Dias Gaio	AGUESPORT - Importação e Exportação, Lda.
--	--------------------------------------	--

#### 4.3. Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é o órgão de fiscalização, sendo constituído por três membros, a saber, um Presidente, um Vice-Presidente e um Vogal. Compete ao Conselho Fiscal dar parecer sobre o orçamento e relatório de contas apresentado anualmente pela Direção e examinar a escrituração e o estado financeiro da BIKINNOV.

<i>Cargo</i>	<i>Nome</i>	<i>Empresa</i>
<b>CONSELHO FISCAL</b>		
<i>Presidente</i>	Luis Asdrubal da Gama Oliveira	Jasil - J. António da Silva Lda
<i>Vogal</i>	Joaquin Manuel Martins de Almeida	FUNDIVEN - Fundação Venezuela, S.A
<i>Vogal</i>	Rui Sérgio Simões da Conceição	IN CYCLES - Montagem e Comércio de Bicicletas, Lda.

#### 4.4. Conselho Consultivo da Sociedade e Território

Será criado um Conselho Consultivo da Sociedade e Território de forma a dar parecer sobre as atividades da BIKINNOV e orientar, auxiliar e aconselhar a Direção, na definição da estratégia a implementar com vista a uma mais profícua e assertiva ação em prol da mobilidade sustentável, tendo por base a ligação entre os cidadãos e o território, a satisfação das necessidades ou a perspetivação de resposta a evoluções futuras da mobilidade.

Em 2023 iremos constituir o Conselho Consultivo da Sociedade e Território.

---

#### 4.5 Conselho Consultivo Científico

De igual forma, também será criado um Conselho Consultivo Científico destinado a orientar, auxiliar e aconselhar a Direção, sendo composto pelo Presidente da Direção e por investigadores de reconhecimento de mérito científico nacional e internacional.

Em 2023 iremos constituir o Conselho Consultivo Científico.

#### 4.6. Cooperação com a ABIMOTA

A BIKiNNOV está ligada umbilicalmente à ABIMOTA, pelo que ambas as entidades irão manter uma relação estratégica e complementar, com vista ao posicionamento do sector das duas rodas no contexto nacional e internacional.

A ABIMOTA representa o setor das 2 Rodas Institucionalmente, a nível nacional e internacional. O BIKiNNOV tem como objetivo liderar, em parceria ,com as empresas e outras ENESIS tecnicamente e tecnologicamente o setor da mobilidade suave, pelo que a cooperação entre as duas instituições terá de ser sempre muito próxima.

Esta cooperação inicia-se desde logo, com a **partilha de recursos infraestruturais e humanos**, onde durante o ano 2023 teremos uma capacitação da equipa da BIKiNNOV, fruto do know-how adquirido pela ABIMOTA.

Ao nível **da identificação das oportunidades e necessidades do sector o trabalho** será realizado em estrita colaboração com a ABIMOTA, no sentido de garantir a complementaridade e ampliação das diversas atividades a desenvolver o objetivo será o de garantir uma rede estrutura entre diferentes perfis de *players* que se pretendem envolver, numa lógica gravitacional.

Os planos de implementação serão coordenados com outros CTI de modo a avaliar as sinergias, em termos de conhecimentos e trabalhos em curso, que possam beneficiar de uma participação cruzada.

Em termos de **atividade de a vigilância tecnológica**, de conhecimento e de mercado, através de iniciativas de recolha, tratamento e divulgação de informação técnica e tecnológica, bem como de oportunidades de mercado o Bikinnov irá trabalhar em estreita colaboração com a ABIMOTA, no sentido de acompanhar a evolução e tendências de mercado, através da presença recorrente em eventos e redes internacionais e expandir a sua ação criando novas parcerias. Para tal será utilizada uma abordagem do funil de ideias como ferramenta a utilizar para analisar e qualificar, de maneira sistematizada, um grande número de ideias que poderão ser projetos inovadores.

## II – PLANO DE AÇÃO PARA 2023

### 1. Gestão da Organização

Uma organização é um agrupamento de pessoas que trabalham de forma coordenada para atingir um objetivo específico. A organização constitui uma instituição social, ou seja, um grupo

humano que requer certas normas e uma ordem para conviver adequadamente e atingir seus objetivos. Esses aspetos são estabelecidos por meio de uma cultura organizacional que permite que uma organização atue e perdure ao longo do tempo.

Em 2023, iremos trabalhar, aquelas que serão as principais características do Centro Tecnologia e Inovação:

- **O pessoal** - iremos constituir a equipa e implementar uma política de gestão de recursos humanos, que valorize a progressão de carreiras e a meritocracia.
- **A estrutura hierárquica** – iremos definir uma estrutura matricial, com diferentes níveis de decisão e atribuição de responsabilidades em diferentes áreas e definição de objetivos.
- **A missão e visão** - A *missão* de uma organização é a razão de existir e determina para onde vai a longo prazo. Queremos que seja partilhada e assumida, de modo a promover o envolvimento dos colaboradores e órgãos sociais.
- **Cultura organizacional** – será definido um sistema de regras e comportamentos que darão identidade ao CTI, corporizando os seus valores. Esta será materializada em documentos estratégicos: Política de Privacidade; Manual do Sistema de Gestão da Informação; Política Global Antitruste; Plano de Combate à Corrupção e Infrações Conexas; Plano para a Promoção da Igualdade; entre outros.
- **A atividade** – Considerando que o ano de 2023 será de arranque do CTI, será um ano exigente em termos de planeamento a diferentes níveis, de implementação de ferramentas de gestão e monitorização, de modo a concretizar os objetivos assumidos através das fontes de financiamento do PRR.
- **O âmbito geográfico** – pode ser uma entidade local, nacional e internacional, dependendo das alianças comerciais que possa a vir a estabelecer. Contudo, o nosso foco é pensar o que podemos fazer localmente que possa ser reconhecido ao nível internacional.

## 2. Projetos Aprovados

Atualmente, a BIKiNNOV tem dois projetos aprovados, financiados no âmbito do PRR – Programa de Recuperação e Resiliência:

### 2.1. Missão Interface - Financiamento Base do CTI

De uma forma genérica o CTI terá 4 verticais e quatro horizontais de intervenção para os próximos 6 anos:

---

Verticais:

- Materiais - Desenvolvimento de métodos de avaliação de performance de materiais e de produtos.
- Tecnologias de Produção - Laboratório piloto para o desenvolvimento de compósitos de diferentes tipologias.
- Processos Industriais - Implementação e demonstração de novas formas de manufatura assentes na digitalização.
- Desenvolvimento de Produtos e Serviços - Suporte no desenvolvimento de novas aplicações e novas áreas de inovação em regime colaborativo com as PME.

Horizontais:

- Sustentabilidade
- Digitalização
- Pessoas e Propriedade Intelectual
- Networking internacional

O BIKiNNOV irá, tal como está definido no regulamento, estar a preparar-se para prestar os seguintes serviços económicos:

- a. Prestação de serviços de consultoria, designadamente:
  - i. Definição de estratégias de inovação de processo, produtos e de marketing;
  - ii. Identificação de oportunidades e necessidades de adesão a tecnologias de transformação digital, bem como de redução de carbono e racionalização energética;
  - iii. Estímulo e apoio à proteção dos direitos de propriedade industrial;
- b. Prestação de serviços intensivos em conhecimento, designadamente:
  - i. Realização de testes, ensaios, inspeções, certificações e verificações ou validações acreditadas, incluindo os necessários para a obtenção de atestações da conformidade reconhecidas internacionalmente;
  - ii. Prossecução de atividades de I&D sob contrato;
  - iii. Realização de iniciativas de demonstração e de transferência de conhecimento;
  - iv. Apoio nas atividades de prototipagem;
  - v. Formação especializada e assistência técnica.

Em termos de atividades não económicas as atividades serão:

- a. Antecipação tecnológica e suporte à definição de políticas públicas, tais como:

- 
- i) Definição de estratégias para o setor ou cluster de competitividade, incluindo em matéria de capacitação dos recursos humanos, em particular em áreas relacionadas com as tecnologias de transformação digital e a sustentabilidade;
  - ii) Elaboração de estudos e documentos estratégicos;
  - iii) Desenvolvimento de ações de vigilância de oportunidades de mercado, de marketing tecnológico e de tendências tecnológicas e de consumo;
  - iv) Vigilância de direitos de propriedade intelectual;
- b. Ações coletivas de implementação de políticas públicas, tais como:
- i) Promoção da internacionalização e do reconhecimento internacional das empresas e dos setores ou clusters de competitividade;
  - ii) Participação em redes nacionais e internacionais;
  - iii) Promoção da proteção da propriedade intelectual;
  - iv) Promoção e apoio à normalização e atestação da conformidade, incluindo a certificação;
  - v) Disseminação de informação relevante para as empresas do setor ou cluster de competitividade;
  - vi) Demonstração tecnológica, disponibilização de infraestruturas de demonstração e de instalações -piloto;
- c. I&D pré -competitivo, tais como:
- i) Atividades de I&D colaborativo ou realizadas por iniciativa do CTI, em particular as conducentes ao aparecimento de novos materiais, produtos, processos e serviços;
  - ii) Desenvolvimento de novos métodos laboratoriais.

## 2.2. AM2R – Agenda Mobilizadora para a Inovação Empresarial

Abaixo apresentam-se os investimentos que foram agregados em torno de um conjunto limitado de projetos de forma a poder ajustá-los aos programas de financiamento que incluem as seguintes ações:

### ➤ Centro Partilhado de Desenvolvimento Industrial das Duas Rodas

Este investimento incorpora todos os investimentos de infraestrutura, equipamento e lançamento do CTI, incluindo as seguintes rubricas do plano de atividades:

- Laboratório experimental para o desenvolvimento de métodos de avaliação de performance de materiais e de produto;
- Laboratório piloto para o desenvolvimento de materiais avançados;
- PBV Digital Factory;
- Laboratório de Prototipagem e Desenvolvimento de Produtos;
- Gabinete de Apoio à Propriedade Industrial.

As principais atividades para 2023 são:

- Criação condições de Infraestrutura e Equipamentos;
- Criação Redes de Cooperação ID+I.

➤ **Desenvolvimento de uma Orientação técnica para a Sustentabilidade do Setor das Duas Rodas**

Este investimento inclui as atividades relacionadas com a sustentabilidade do sector das “duas Rodas”. As principais atividades para 2023 são:

- Estado da Arte dos principais referenciais do mercado;
- Análise dos modelos de calculo dos indicadores de controlo dos diferentes referenciais;
- Analise estatística das correlações entre as diferentes estatísticas;
- Desenho modelo integrador dos diferentes referenciais;
- Desenvolvimento do modelo de gestão de acordo com o Referencial das duas rodas;
- Teste de conceito em ambiente real;
- Promoção e divulgação do referencia.

➤ **Sistema Partilhado de Gestão de Capacidade e tecnologia Disponível**

Esta iniciativa tal como as anteriores foi submetida à Agenda de Inovação Empresarial das Duas Rodas e inclui as atividades da BIKiNNOV enquadráveis no âmbito da Indústria 5.0. As principais atividades para 2023 são:

- Definição Modelo de Funcionamento;
- Definição Modelo de Acesso e partilha de informação;
- Definição regras de segurança e confidencialidade;
- Desenvolvimento plataforma digital;
- Definição critérios de acesso e partilha;

- Promoção e Divulgação dos resultados.

➤ **Estudo Novas Ligas alumínio para as Duas Rodas**

O setor das 2 rodas utiliza as ligas já usadas noutros setores e que a experiência, a maior parte das vezes empírica, afirma serem as mais recomendadas. No entanto os componentes usados nas duas rodas são submetidos a esforços diferentes dos de outros setores. Qual a melhor liga para determinado componente? – neste contexto, o projeto pretende:

- Identificar as ligas mais atuais de alumínio para averiguar a(s) que pode(m) ter o melhor potencial;
- Testar as ligas incluindo todos os métodos: colagem, extrusão, processo de deformação (conforming), soldadura, tratamento térmico, caracterização mecânica;
- Industrialização da nova liga e modificação (simplificação do processo produtivo).

**3. Instalações do BIKiNNOV**

Conforme o referido anteriormente, o BIKiNNOV durante o ano 2023 irá funcionar nas instalações da ABIMOTA, sendo um período de transição, nomeadamente do Laboratório das Bicicletas. Contudo, este será um ano decisivo para as futuras instalações.

O primeiro passo já foi dado, com o reconhecimento do Interesse Municipal do Projeto, para o qual nos foi sinalizado um terreno no Parque Empresarial do Casarão de Águeda e dadas condições especiais para a sua aquisição.

No entanto, a Direção do BIKiNNOV vê-se confrontada com as exigências de concretização do CTI no âmbito das Agendas Mobilizadoras e do Financiamento de Base do CTI, ao abrigo também do PRR, cujos prazos de execução obrigam a estudar outros cenários.

Para além das condições físicas, instalações, para desenvolver a sua ação, o BIKiNNOV tem de lançar procedimentos de contratação pública para apetrechamento em termos de equipamentos porque não havendo equipamentos, não há forma de testar, inovar e criar;

**4. Candidaturas a Financiamento**

Para além destas iniciativas de investimento que já estão enquadradas em candidaturas aprovadas no âmbito do PRR, estão previstas ações com os seguintes temas:

- Indústria 5.0
- Gabinete de Apoio à Propriedade Industrial;
- *Networking* Internacional;

- 
- Promoção e Comunicação;
  - Construção do CTI.

Tratar-se-ão de iniciativas enquadráveis na atividade não competitiva do CTI, pelo que expectativa é a que venham a conseguir uma taxa de subsídio de 100%. Não foram ainda orçamentadas uma vez que os regulamentos do Portugal 2030, ainda não se encontram publicados

A BIKiNNOV irá procurar oportunidades de financiamento para projetos de inovação e demais atividades do CTI no âmbito das calls do Horizonte Europa, INTERREG, Portugal 2030, Centro 2030, EEA Grants e outros programas similares.

### 5. Acreditação do Laboratório

A BIKiNNOV definiu como meta que no primeiro semestre de 2023 irá desenvolver o processo junto do IPAC para acreditar o laboratório segundo a norma de Acreditação de Laboratórios NP EN ISO/IEC 17025:2018 (Requisitos gerais de competências para laboratórios de ensaio e calibração).

Este trabalho só é possível graças ao Know-How do Laboratório de Ensaios da ABIMOTA.

Iremos também preparar a organização para a certificação com a ISO 9001:2005, criando os manuais de procedimentos e as instruções técnicas.

### 6. Networking Internacional

A BIKiNNOV assumiu um posicionamento internacional, que foi facilitado pela dinâmica encetada pela ABIMOTA através da marca internacional *‘Portugal Bike Value’*. Neste sentido, podemos afirmar que o BIKinnov, irá manter relações privilegiadas com:

- **CEI – Cycling Industries Europe**
- **CONEBI - Confederation of the European Bicycle Industry**
- **CCAM - Connected, Cooperative, Automated Mobility**

O BIKiNNOV integra a **Comunidade de prática que apela à cooperação entre indústria e academia**, coordenada pela Comissão Europeia, cujo objetivo é contribuir para a criação de um novo código de prática que forneça orientações detalhadas nas áreas da colaboração entre indústria e academia e na colaboração entre cidadãos, para maximizar a criação de valor social a partir de todos os ativos de conhecimento gerados pela I&I.

### 7. Divulgação e Promoção de Contactos

A BIKiNNOV irá iniciar uma estratégia de divulgação e o estabelecimento de contactos com instituições de forma a inserir-se em redes e aprofundar o networking internacional, participando em congressos, feiras e realizando visitas técnicas a laboratórios e empresas de referência.

Noutra componente da sua ação, participará também em certames e reuniões científicas nacionais e internacionais, divulgando os seus serviços.

#### IV - RECURSOS HUMANOS

A BIKiNNOV entende que a construção de uma organização *botton-up*, pelo que no decurso deste ano, irá ocorrer um reforço significativo do número de colaboradores e iremos montar um sistema de gestão de recursos humanos, que aposte:

- Na formação e capacitação da equipa, recorrendo a metodologias de formação-ação, em áreas como a transição digital, gestão de projetos, contratação pública, alterações legislativas, entre outros.
- Implementação de um Sistema de Avaliação do Desempenho, com o objetivo de valorizar as carreiras.

De acordo com o plano plurianual apresentado ao financiamento de base, em 2023, estão previstos 14 trabalhadores.

Habilitações	Nº de RH	
	2022	2023
CETsP – nível 5	1	3
Licenciatura – nível 6	1	3
Mestrado – nível 7	1	7
Doutoramento – nível 8	0	1
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>14</b>

Ao nível dos recursos humanos vamos implementar as seguintes ações:

- Formalização do pedido reconhecimento do projeto BIKiNNOV de interesse estratégico junto da Delegação Regional do IEFPP, de modo a que o CTI conste no SIGAE - Lista de projetos de interesse estratégico, permitindo o acolhimento de estagiários, com condições especiais em termos de tempo e duração.
- Registo da BIKiNNOV como entidade de acolhimento não académico, junto da FCT – Fundação de Ciência e Tecnologia, para acolhimento de doutorandos.
- Preparação de Candidatura junta da FCT para Bolsas de Doutoramento em Contexto Empresarial;
- Elaboração do Manual de Acolhimento;
- Elaboração do Código de Ética e de Conduta.

V. ORÇAMENTO

ORÇAMENTO GLOBAL - 2023

BIKINNOV

RENDIMENTOS E GANHOS	BIKINNOV - SERVIÇOS	BIKINNOV - PROJETOS	BIKINNOV-ASSOC.	TOTAL	
<b>1. Gastos com pessoal</b>	135 078,4 €	261 596,6 €	38 115,0 €	- €	434 790,0 €
<b>2. Custos variáveis</b>	60 670,0 €	414 767,4 €	7 100,0 €	- €	482 537,4 €
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	60 670,0 €	414 767,4 €	7 100,0 €	- €	482 537,4 €
<b>2.1. Subcontratos</b>					- €
<b>2.2. Serviços especializados</b>	21 800,0 €	144 500,0 €	6 000,0 €	- €	172 300,0 €
2.2.1 Trabalhos especializados	5 500,0 €	144 500,0 €	4 500,0 €		154 500,0 €
2.2.2 Publicidade e Propaganda		- €			- €
2.2.3 Vigilância e segurança					- €
2.2.4 Honorários	5 800,0 €	- €	1 500,0 €		7 300,0 €
2.2.5 Comissões					- €
2.2.6 Conservação e reparação	10 500,0 €	- €			10 500,0 €
2.2.8 Outros					- €
<b>2.3. Materiais</b>	22 090,0 €	192 592,4 €	350,0 €	- €	215 032,4 €
2.3.1 Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	20 240,0 €				20 240,0 €
2.3.2 Livros e documentação técnica					- €
2.3.3 Material de escritório	1 850,0 €	- €	350,0 €		2 200,0 €
2.3.4 Artigos para oferta		- €	- €		- €
2.3.5 Soluções químicas e similares					- €
2.3.6 Gases					- €
2.3.8 Outros materiais		192 592,4 €	- €		192 592,4 €
<b>2.4. Energia e fluidos</b>	4 600,0 €	- €	- €	- €	4 600,0 €
2.4.1 Eletricidade	4 600,0 €	- €		- €	4 600,0 €
2.4.2 Combustíveis		- €			- €
2.4.3 Água		- €			- €
2.4.8 Outros					- €
<b>2.5. Deslocações e transportes</b>	7 650,0 €	44 330,0 €	- €	- €	51 980,0 €
2.5.1 Deslocações e estadas	7 650,0 €	44 330,0 €		- €	51 980,0 €
2.5.2 Transportes de pessoal					- €
2.5.3 Transportes de mercadorias					- €
<b>2.6. Serviços diversos</b>	4 530,0 €	33 345,0 €	750,0 €	- €	38 625,0 €
2.6.1 Rendas e alugueres		- €	- €		- €
2.6.2 Comunicação	1 790,0 €	- €	380,0 €		2 170,0 €
2.6.3 Seguros	2 200,0 €	- €	250,0 €		2 450,0 €
2.6.4 Royalties					- €
2.6.5 Contencioso e notariado					- €
2.6.6 Despesas de representação		- €			- €
2.6.7 Limpeza, higiene e conforto	540,0 €	- €	120,0 €		660,0 €
2.6.8 Outros serviços		33 345,0 €	- €		33 345,0 €
Outros gastos e perdas		- €	- €		- €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/revisões)					- €
Gastos Financeiros (Juros e gastos similares suportados)		- €	- €	- €	- €
<b>3. Custos fixos</b>	- €	174 626,7 €	- €	- €	174 626,7 €
Gastos/reversões de depreciações e de amortizações		174 626,7 €			174 626,7 €
<b>4. TOTAL DOS CUSTOS</b>	195 748,4 €	850 990,7 €	45 215,0 €	- €	1 091 954,1 €
<b>5. Vendas e serviços prestados</b>	350 000,0 €				350 000,0 €
<b>6. Quotas</b>		- €			- €
<b>7. Outros Proveitos</b>		732 000,9 €	- €	- €	732 000,9 €
<b>7.1 - Proveitos de projetos</b>		732 000,9 €	- €	- €	732 000,9 €
<b>7.1.9 - Projeto AM2R - 43 (Alumínio)</b>		217 440,0 €	- €	- €	217 440,0 €
7.1.9.1 - Subsídios a exploração		217 440,0 €			217 440,0 €
7.1.9.2 - Proveitos proporcionais amortizações					- €
<b>7.1.10 - Projeto AM2R - 100 (Capacidade Industrial)</b>		130 000,0 €	- €	- €	130 000,0 €
7.1.10.1 - Subsídios à exploração		130 000,0 €			130 000,0 €
7.1.10.2 - Serviços secundários do projeto					- €
7.1.10.3 - Proveitos prop. amortizações / recuperação encargos					- €
<b>7.1.11 - Projeto AM2R - 111 (Centro Tecnológico Inovação)</b>		254 074,7 €	- €	- €	254 074,7 €
7.1.11.1 - Subsídios à exploração		254 074,7 €			254 074,7 €
7.1.11.2 - Serviços secundários do projeto					- €
7.1.11.3 - Proveitos proporcionais amortizações					- €
<b>7.1.12 - Projeto ANI</b>		130 486,2 €	- €	- €	130 486,2 €
7.1.12.1 - Subsídios à exploração		130 486,2 €			130 486,2 €
7.1.12.2 - Serviços secundários do projeto					- €
7.1.12.3 - Proveitos proporcionais amortizações					- €
<b>7.1.13 - Projeto</b>		- €	- €	- €	- €
7.1.13.1 - Subsídios à exploração					- €
7.1.13.2 - Serviços secundários do projeto					- €
7.1.13.3 - Proveitos proporcionais amortizações					- €
7.1.14 - Proveitos projetos anteriores		- €	- €	- €	- €
7.1.14.1 - Subsídios à exploração					- €
7.1.14.2 - Proveitos proporcionais amortizações		- €			- €
<b>7.2. Outros proveitos Operacionais</b>		- €	- €	- €	- €
7.2.1 Subsídios à exploração					- €
7.2.2 Outros proveitos Operacionais		- €			- €
<b>8. TOTAL DOS PROVEITOS</b>	350 000,0 €	732 000,9 €	- €	- €	1 082 000,9 €
<b>9. Resultado antes de impostos</b>	154 251,6 €	118 989,7 €	- 45 215,0 €	- €	9 953,1 €
<b>10. Imposto sobre o rendimento do período</b>					- €
<b>11. Resultado líquido</b>	154 251,6 €	118 989,7 €	- 45 215,0 €	- €	9 953,1 €